

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Nortec” ou “Companhia”) compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial Mantiqueira Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e Blanver Farmoquímica, de forma regular e contínua. Complementam a lista dos principais clientes a Brainfarma, Sanofi, Cristália e Eurofarma.

1.1 Liberação de recursos proveniente do financiamento BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

Em novembro de 2018, a Nortec firmou um contrato de financiamento com o BNDES para projetos de expansão para o Triênio 2019-2021 no valor de R\$ 26.328. O contrato de financiamento BNDES-Nortec foi subdividido em seis subcréditos para as seguintes finalidades: Plano de Inovação, Reforma P&D, Expansão da capacidade produtiva, Implantação do novo prédio administrativo, Implantação da subestação de energia e Implantação dos galpões de armazenamento. Nos dias 15 de fevereiro de 2019, 06 de setembro de 2019 e 11 de março de 2020, a Companhia recebeu parte dos recursos relacionados a três subcréditos.

1.2 Extensão do prazo para composição do percentual de ações em circulação no mercado.

Em janeiro de 2020, a Nortec enviou um pedido à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão para prorrogação do prazo do contrato de participação no Bovespa Mais, que encerrar-se-ia em 31 de janeiro de 2020. Em 29 de janeiro de 2020 o Órgão regulatório enviou um memorando nº 003/2020-PRE deferindo a solicitação da Companhia, estendendo o prazo até, no máximo, 30 de setembro de 2020. Com a aproximação da data limite e a continuidade das negociações internas e com parceiros estratégicos durante o período de pandemia, foi submetido à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, em 27 de setembro de 2020, um novo pleito de extensão de prazo, a fim de garantir a conclusão satisfatória das tratativas conduzidas pela Companhia e sua adequação às decisões e aos regulamentos estabelecidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – e CVM.

A deliberação da B3 S.A. é assunto de evento subsequente tratado no item 27.2.

1.3 Ofício circular nº 02/2020 da CVM – COVID-19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários emitiu Ofício Circular nº 02/2020 (“OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº02/2020”), sobre eventuais efeitos que o Coronavírus trará para os negócios da Companhia e seus respectivos reflexos nas informações trimestrais. A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados ao Covid19 e não identificou nenhum impacto relevante até o momento que requeresse ajuste sobre essas informações trimestrais.

Em virtude da pandemia do Novo Corona Virus, a Companhia adotou as diversas ações para a prevenção dos seus colaboradores e prestadores de serviço, todas de acordo com os protocolos da OMS e a Fundação Oswaldo Cruz (Fio Cruz).

Em 19 de março foi criado um comitê responsável para tratar de todos assuntos sobre a Covid-19 e tomando diversas ações para reduzir ao máximo o risco de contaminação, dentre delas distribuição de álcool em todas as salas, limitação de pessoas no refeitório obedecendo o distanciamento recomendado pela OMS, todos os colaboradores e visitas que são de extrema necessidade terão suas temperaturas medidas, aumento na higienização de todas as áreas da Companhia, distribuição de material técnico para todos os colaboradores baseados nas recomendações da Fio Cruz e Ministério da Saúde.

Na data de 25 de março de 2020, o comitê seguindo orientações do médico (Infectologista), que cuida da medicina do trabalho na Companhia há mais de 30 anos, adotaram as seguintes ações. Início de palestras informando sobre os cuidados necessários para prevenção do Covid-19 e avaliação para a escolha da empresa de serviço de enfermagem que atuará 24h, durante 7 dias por semana, para atender todos os funcionários da Companhia. Em 26 de março de 2020 a Companhia fechou o processo seletivo com a empresa de enfermagem, com a anuência do médico (Infectologista), em seguida ele se reuniu com os profissionais da empresa de enfermagem passando todas as orientações sobre o assunto de acordo com as recomendações do conselho federal de infectologia e as diretrizes compatíveis da Fio Cruz e Ministério da Saúde.

Devido a área de atuação da Companhia ser de suma importância na cadeia farmacêutica e para o Sistema Único de Saúde (SUS), não houve impactos nas vendas e margens operacionais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Elas não incluem todas as informações necessárias para um conjunto completo de informações trimestrais da IFRS. No entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da lei societária brasileira e as normas e procedimentos de divulgação emitidos pela CVM e o CPC, e com a IFRS.

A emissão dessas informações trimestrais, foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2020.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Resumo das principais práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	9.023	12.209
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	<u>14.081</u>	<u>6.139</u>
	<u>23.104</u>	<u>18.348</u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

	30/09/2020	31/12/2019
Certificados de Depósitos Bancários - CDB		
Banco Santander	5.365	5.422
Banco do Brasil S/A	2	822
HSBC Bank do Brasil	4.971	3.668
Banco Bradesco S/A	<u>-</u>	<u>607</u>
	<u>10.338</u>	<u>10.519</u>

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras são remuneradas mensalmente por taxas de 95% a 99% do CDI.

7 Contas a receber

	30/09/2020	31/12/2019
Cientes nacionais (i)	22.791	30.395
Cientes estrangeiros	1.131	1.139
Provisão de PECLD	(279)	(150)
	<u>23.643</u>	<u>31.384</u>

- (i) Os valores de contas a receber que encontram-se vencidos, referem-se a clientes que não têm histórico de inadimplência. Os principais clientes são Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Sanofi Aventis Farmaceutica Ltda, Brainfarma Indústria Química e Farmaceutica S/A, Blanver Farmoquímica Ltda, Cristália Produtos Químicos Farmaceuticos Ltda e Eurofarma Laboratórios S.A, que representam, em 30 de setembro de 2020, cerca de 70% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (78% em 31 de dezembro de 2019). A Companhia tem por política de negociação de recebimento de clientes o prazo de 90 dias para o mercado privado nacional.

Saldos por vencimento do contas a receber

	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	20.532	23.924
Vencidos até 30 dias	2.683	3.373
Vencidos de 31 até 60 dias	443	3.778
Vencidos de 61 até 120 dias	-	133
Vencidos de 121 até 180 dias	-	-
Vencidos acima de 180 dias	264	326
	<u>23.922</u>	<u>31.534</u>

A provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 foi determinada da seguinte forma:

	A vencer	Com 30 dias em atraso	Com 60 dias em atraso	Com 90 dias em atraso	Com mais de 90 dias em atraso	Perdas realizadas a 100%	Total
Clientes Privados - Nacionais							
30 de setembro de 2020							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	17.911	-	-	-	-	53	17.964
Provisão para perdas	(4)	-	-	-	-	(53)	(57)

	A vencer	Com 30 dias em atraso	Com 60 dias em atraso	Com 90 dias em atraso	Com mais de 90 dias em atraso	Perdas realizadas a 100%	Total
Clientes Nacionais - Governo							
30 de setembro de 2020							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	1.837	2.546	443	-	-	-	4.826
Provisão para perdas	-	(8)	(3)	-	-	-	(11)
Clientes Privados - Estrangeiros							
30 de setembro de 2020							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	784	137	-	-	-	211	1.132
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	(211)	(211)
Clientes Privados - Nacionais							
31 de dezembro de 2019							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,25	0,49	0,74	3	100	
Contas a receber de clientes	20.159	133	-	128	33	-	20.453
Provisão para perdas	(4)	-	-	(1)	-	-	(5)
Clientes Nacionais - Governo							
31 de dezembro de 2019							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,25	0,49	0,74	3	100	
Contas a receber de clientes	2.949	3.027	3.763	-	203	-	9.942
Provisão para perdas	(1)	(8)	(19)	-	(6)	-	(34)
Clientes Privados - Estrangeiros							
31 de dezembro de 2019							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,25	0,49	0,74	3	100	
Contas a receber de clientes	780	108	141	-	-	110	1.139

	A vencer	Com 30 dias em atraso	Com 60 dias em atraso	Com 90 dias em atraso	Com mais de 90 dias em atraso	Perdas realizadas a 100%	Total
Provisão para perdas	-	-	(1)	-	-	(110)	(111)

A constituição das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do exercício como “Despesas com Vendas”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 30 de setembro de 2020 a provisão de PECLD é de R\$ 279.

	Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa
Saldo em 31/12/2019	150
Adições no Período	557
Baixas no Período	(428)
Saldo em 30/09/2020	279

8 Estoques

	30/09/2020	31/12/2019
Produtos acabados	22.959	21.919
Produtos em processo	9.479	6.332
Produtos para revenda	2.955	119
Matérias-primas	29.511	26.354
Almoxarifado	695	630
	<u>65.599</u>	<u>55.354</u>

Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perdas nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 603 (R\$ 288 em 31 de dezembro de 2019). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2019	288
Adições	513
Reversões	(198)
Saldo em 30 de setembro de 2020	603

9 Impostos a recuperar

	30/09/2020	31/12/2019
Antecipação de IRPJ (a)	3.816	-
Antecipação de CSLL (a)	1.750	-
IRPJ	787	-
CSLL	1.802	1.551
PIS	189	92
COFINS	869	392
IRRF	64	49
IPI	55	21
ICMS	1.204	515
Parcelamento da Lei 12.996/04	-	410
Outros	33	33
	<u>10.569</u>	<u>3.063</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2019, as antecipações de IRPJ e CSLL foram compensadas com os impostos a recolher com base na apuração anual do imposto de renda e contribuição social.

10 Imobilizado

30/09/2020				
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105
Instalações	10%	53.741	(9.545)	44.196
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	37.047	(18.856)	18.191
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.507	(1.129)	378
Veículos	10% a 20%	445	(312)	133
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	4.873	(3.330)	1.543
Imobilizado em andamento	-	14.522	-	14.522
Outros	4% a 20%	4.355	(2.428)	1.927
		<u>118.595</u>	<u>(35.600)</u>	<u>82.995</u>
31/12/2019				
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105

		31/12/2019		
Instalações	10%	53.049	(8.670)	44.379
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	33.465	(16.541)	16.924
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.495	(985)	510
Veículos	10% a 20%	445	(267)	178
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	4.329	(2.808)	1.521
Imobilizado em andamento	-	8.271	-	8.271
Outros	4% a 20%	3.324	(2.383)	941
		<u>106.483</u>	<u>(31.654)</u>	<u>74.829</u>

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/09/2020
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	53.049	-	-	692	53.741
Máquinas e equipamentos	33.465	682	(92)	2.992	37.047
Móveis e utensílios	1.495	9	-	3	1.507
Veículos	445	-	-	-	445
Equipamentos de informática	4.329	214	(39)	369	4.873
Imobilizado em andamento (i)	8.271	11.679	(341)	(5.087)	14.522
Outros	<u>3.324</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.031</u>	<u>4.355</u>
Total	<u>106.483</u>	<u>12.584</u>	<u>(472)</u>	<u>-</u>	<u>118.595</u>

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	51.015	-	-	2.034	53.049
Máquinas e equipamentos	31.480	336	-	1.649	33.465
Móveis e utensílios	1.365	17	(2)	115	1.495
Veículos	445	-	-	-	445
Equipamentos de informática	3.656	584	(5)	94	4.329
Imobilizado em andamento (i)	6.018	6.804	(53)	(4.498)	8.271
Outros	<u>2.715</u>	<u>10</u>	<u>(7)</u>	<u>606</u>	<u>3.324</u>
Total	<u>98.799</u>	<u>7.751</u>	<u>(67)</u>	<u>-</u>	<u>106.483</u>

- (i) A maior parte dos gastos registrados na conta de imobilizado em andamento refere-se aos projetos da fase II da unidade fabril U-280 que refere-se ao aumento da capacidade produtiva, com a seguinte composição:

	30/09/2020	31/12/2019
Obras Civas	5.053	3.002
Equipamentos	7.332	2.738
Materiais	1.717	1.277
Montagem	272	775
Outros	148	479
Total	14.522	8.271

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2020
Instalações	(8.670)	(875)	-	(9.545)
Máquinas e equipamentos	(16.541)	(2.388)	73	(18.856)
Móveis e utensílios	(985)	(144)	-	(1.129)
Veículos	(267)	(45)	-	(312)
Equipamentos de informática	(2.808)	(522)	-	(3.330)
Outros	(2.383)	(45)	-	(2.428)
Total	(31.654)	(4.019)	73	(35.600)

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Instalações	(7.589)	(1.081)	-	(8.670)
Máquinas e equipamentos	(14.254)	(2.290)	3	(16.541)
Móveis e utensílios	(852)	(135)	2	(985)
Veículos	(206)	(61)	-	(267)
Equipamentos de informática	(2.272)	(541)	5	(2.808)
Outros	(2.339)	(46)	2	(2.383)
Total	(27.512)	(4.154)	12	(31.654)

Em 30 de setembro de 2020, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 61.330 (R\$ 61.330 em 31 de dezembro de 2019), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

11 Fornecedores

	30/09/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	4.587	3.754
Fornecedores estrangeiros (i)	22.161	19.571
	26.748	23.325

Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. No período findo em 30 de setembro de 2020 os principais produtos comprados foram: Tenofovir, Entricitabina e Canrenona. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram: Tenofovir, Salicilato de Lamivudina e Fenilefrina Base. Com o objetivo de atender a demanda esperada para o ano de 2020, a Companhia efetua uma programação de pedidos de compras de matérias-primas que serão utilizadas no processo de produção para venda durante o ano vigente. A Administração adota a política de negociação de prazos de pagamentos com os fornecedores superiores a 60 dias.

12 Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas e terceiros

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2019	Captação	Juros capitalizados	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/09/2020
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	3.589	-	-	93	(96)	(1.612)	1.974
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	2.445	-	-	90	(94)	(1.097)	1.344
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	1.072	-	-	22	(22)	(482)	590
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	2.703	-	-	117	(120)	(1.011)	1.689
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	112	-	-	5	(5)	(42)	70
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/068 A (iii)	3,10% + TLP	2.298	491	-	141	(123)	-	2.807
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/017 B (iii)	3,10% + TLP	1.078	363	-	72	(60)	-	1.453
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 C (iii)	3,10% + TLP	3.471	589	205	11	(194)	-	4.082
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/041 E (iii)	3,10% + TLP	2.020	982	87	71	(127)	-	3.033
Finep - Contrato - 09.19.0010.00	6% ou TJLP	7.051	-	-	343	(231)	-	7.163
		25.839	2.425	292	965	(1.072)	(4.244)	24.205
Circulante		5.981						5.164
Não Circulante		19.858						19.041
		25.839						24.205

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2018	Captação	Juros capitalizados	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/12/2019
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	5.741	-	-	209	(211)	(2.150)	3.589
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	3.900	-	-	241	(234)	(1.462)	2.445
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	1.715	-	-	49	(49)	(643)	1.072
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	4.042	-	-	279	(272)	(1.346)	2.703
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	168	-	-	11	(11)	(56)	112
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/068 A (iii)	3,10% + TLP	-	2.236	-	180	(118)	-	2.298
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/017 B (iii)	3,10% + TLP	-	1.049	-	90	(61)	-	1.078
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 C (iii)	3,10% + TLP	-	3.375	128	65	(97)	-	3.471
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 E (iii)	3,10% + TLP	-	1.962	20	38	-	-	2.020
Finep - Contrato - 09.19.0010.00 (iv)	6% ou TJLP	-	7.051	-	-	-	-	7.051
		15.566	15.673	148	1.162	(1.053)	(5.657)	25.839

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2018	Captação	Juros capitalizados	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/12/2019
Circulante		6.033						5.981
Não Circulante		9.533						19.858
		<u>15.566</u>						<u>25.839</u>

(i) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996
Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.
Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro de 2016 e a última em agosto de 2021.
Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
Garantia:

(ii) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1

Principal: Limitado a R\$ 5.527
Juros: 2,36% a.a. + TJLP
Vencimento: Em 48 parcelas a partir de janeiro de 2018 e a última em dezembro de 2021.
Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
Garantia:

(iii) Contrato BNDES N° 18.2.0354.1

Principal: Limitado a R\$ 26.328
Juros: 3,10% a.a. + TLP
Vencimento: Em 108 parcelas a partir de dezembro de 2021 e a última em novembro de 2030.
Em terceira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.
Garantia:

(iv) Contrato FINEP N° 09.19.0010.00

Principal: Limitado a R\$ 17.975
Juros: 6% a.a. e TJLP
Vencimento: Em 97 parcelas a partir de abril de 2023 e a última em abril de 2031.
Garantia: Carta Fiança

Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração vem monitorando e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos *covenants*.

i. *Covenants financeiros*

O contratos de N° 17.2.0124.1 e N° 18.2.0354.1, firmados em agosto de 2017 e novembro de 2018 respectivamente, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais, ou seja, o endividamento líquido superior a 0,45 e relação entre dívida líquida/EBITDA manteve-se igual ou inferior a 3. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data-base do exercício.

ii. *Covenants não financeiros*

- Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação; e
- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

13 Transações com partes relacionadas

	Passivo		Resultado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019
BNDES (Empréstimos) - nota explicativa 12	17.042	18.788	(622)	(917)
	<u>17.042</u>	<u>18.788</u>	<u>(622)</u>	<u>(917)</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho de Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2020 e 2019 foram de R\$ 1.672 e R\$ 1.681, respectivamente.

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	30/09/2020	31/12/2019
Honorários e Salários a pagar	30	-
Encargos sociais a recolher	740	847
Encargos assistenciais a pagar	191	190
Provisão de férias	2.787	2.567
Provisão de 13º salário	1.415	-
	<u>5.163</u>	<u>3.604</u>

15 Obrigações Fiscais

	30/09/2020	31/12/2019
ICMS a recolher	518	721
Imposto de Renda na Fonte	163	780
Provisão de Imposto de Renda e CSLL	8.592	267
Outros	33	17
	<u>9.306</u>	<u>1.785</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2019	121
Adições	18
Reversões	<u>(49)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u><u>90</u></u>
	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2018	348
Adições	41
Reversões	<u>(268)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u><u>121</u></u>

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía processos judiciais sem provisão constituída por apresentar classificação de risco possível de perda. Com base na opinião dos assessores judiciais da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam o montante de R\$ 4.753 (R\$ 5.562 em 31 de dezembro de 2019).

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2020	31/12/2019
IRPJ diferido	386	384
CSLL diferido	<u>139</u>	<u>138</u>
	<u><u>525</u></u>	<u><u>522</u></u>

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação do impacto no resultado do período está demonstrada abaixo:

	30/09/2020	30/09/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de:		
Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	513	404
Provisão de PECLD	557	397
Provisão de Contingências	18	6
Juros Capitalizados	(292)	-
Diferença de depreciação Taxa Fiscal x Contábil	(180)	(870)
Reversão da PECLD	(427)	(573)
Reversão de Contingências	-	(18)
Reversão de Perdas com Estoque	(198)	(409)
	<u>(9)</u>	<u>(1.063)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%	<u>(3)</u>	<u>(361)</u>

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 68.235 (R\$ 68.235 em 31 de dezembro de 2019) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações Ordinárias	%	Total
Acionista controlador e demais acionistas	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	<u>1</u>	0	<u>1</u>
	<u>11.877.395</u>	100	<u>11.877.395</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

19 Imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	24.352	13.830
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	992	220
Provisão de Perdas com Estoque	513	404
Provisão para contingências	18	6
Provisão para PECLD	557	397
Exclusões:		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(198)	(409)
Reversão para PECLD	(427)	(573)
Outros	(483)	(963)
Lucro tributável	<u>25.324</u>	<u>12.912</u>
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	8.610	4.390
Outros	(18)	(16)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>8.592</u>	<u>4.374</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>3</u>	<u>361</u>
Alíquota efetiva	<u>34%</u>	<u>34%</u>

20 Receita Líquida de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019:

	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Receita bruta	50.941	170.563	46.883	134.001
Menos:				
Vendas Canceladas	(1.189)	(2.352)	(492)	(2.920)
Impostos sobre vendas	(3.269)	(10.401)	(3.603)	(8.959)
	<u>46.483</u>	<u>157.810</u>	<u>42.788</u>	<u>122.123</u>

21 Custos dos Produtos Vendidos

	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Custo dos Materiais	(18.740)	(74.518)	(21.051)	(59.453)
Custo c/ Pessoal	(6.230)	(18.464)	(6.036)	(17.350)
Custo c/ Serv. Terceiros	(430)	(1.433)	(434)	(1.559)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(2.492)	(7.706)	(2.284)	(6.821)
Custo c/ Depreciação	<u>(1.187)</u>	<u>(3.394)</u>	<u>(834)</u>	<u>(2.448)</u>
Custos dos Produtos Vendidos	<u>(29.079)</u>	<u>(105.515)</u>	<u>(30.639)</u>	<u>(87.631)</u>
Custo dos Produtos Revendidos	<u>(3)</u>	<u>(3.850)</u>	<u>(17)</u>	<u>(1.840)</u>
	<u>(29.082)</u>	<u>(109.365)</u>	<u>(30.656)</u>	<u>(89.471)</u>

22 Receitas (Despesas) operacionais

	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Despesas com vendas	(100)	(316)	(163)	(497)
Despesas com PECLD	<u>(55)</u>	<u>(343)</u>		
Despesas com vendas	<u>(155)</u>	<u>(659)</u>	<u>(163)</u>	<u>(497)</u>

	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Despesas com pessoal	(2.864)	(8.755)	(2.868)	(8.805)
Serviços de terceiros	(1.482)	(3.541)	(1.452)	(3.473)
Ocupação e utilidades	(772)	(2.129)	(694)	(1.976)
Despesas administrativas	(795)	(2.929)	(544)	(1.907)
Depreciação	(196)	(626)	(161)	(484)
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(6.109)</u>	<u>(17.980)</u>	<u>(5.719)</u>	<u>(16.645)</u>
 Despesas operacionais	 (6.264)	 (18.639)	 (5.882)	 (17.142)

23 Resultado financeiro

	01/04/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Despesas financeiras				
Juros	(361)	(1.004)	(188)	(802)
Descontos concedidos	(73)	(131)	-	(123)
Despesas bancárias	(63)	(261)	(115)	(297)
Acréscimos legais s/tributos	(8)	(31)	(53)	(169)
IOF	(1)	(73)	(51)	(170)
Outros	<u>(19)</u>	<u>(61)</u>	<u>(20)</u>	<u>(52)</u>
Total	<u>(525)</u>	<u>(1.561)</u>	<u>(427)</u>	<u>(1.613)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	22	115	98	345
Descontos recebidos	3	21	7	16
Receita de juros	-	1	8	31
Outros	<u>21</u>	<u>85</u>	<u>16</u>	<u>49</u>
Total	<u>46</u>	<u>222</u>	<u>129</u>	<u>441</u>
 Variação Cambial Ativa	 2.408	 6.885	 1.180	 3.376
 Variação Cambial Passiva	 (2.639)	 (11.407)	 (1.935)	 (4.128)

	01/04/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Variação cambial líquida	(231)	(4.522)	(755)	(752)
Resultado financeiro líquido	(710)	(5.861)	(1.053)	(1.924)

24 Instrumentos financeiros

24.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 12), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

O índice de alavancagem em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está demonstrado a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos (Nota 12)	24.205	25.839
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(23.104)	(18.348)
Menos: aplicações financeiras (Nota 6)	(10.338)	(10.519)
Dívida líquida (A)	(9.237)	(3.028)
Total do patrimônio líquido (B)	149.998	134.241
Total do capital (A + B)	140.761	131.213
Índice de alavancagem financeira - %	(1%)	(2%)

24.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	30/09/2020	31/12/2019
Ativos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	23.104	18.348
Aplicações financeiras	10.338	10.519
Contas a receber	23.643	31.384

30/09/2020

31/12/2019

Passivos financeiros

Mensurados ao custo amortizado

Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	17.042	18.788
Empréstimos e financiamentos – com terceiros	7.163	7.051
Fornecedores	26.748	23.325

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

24.3 Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

24.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

24.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2020, o dólar norte-americano sofreu uma valorização de 39,94 % frente ao real (2019 - valorização de 4,02 %). A exposição ao risco de câmbio em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

Ativo	30/09/2020	31/12/2019	Moeda de Exposição
Caixa e equivalente de caixa (recebimentos em dólar de clientes estrangeiros)	8.908	4.561	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	1.132	1.139	US\$
Adiantamento a fornecedores	419	279	US\$
	385	275	US\$

Passivo

Seguro Transporte			
Fornecedores estrangeiros	22.161	19.571	US\$

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

24.6 Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 33.442 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 28.867 em 31 de dezembro de 2019) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtém empréstimos com taxas de juros estabelecidas nos contratos, conforme mencionado na nota 12, no valor de R\$ 24.205 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 25.839 em 31 de dezembro de 2019). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é atenuado.

O risco de taxa de juros vinculados aos passivos decorre da possibilidade de ocorrerem aumento nessas taxas e, conseqüentemente, nas despesas financeiras da Companhia.

24.7 Análise de sensibilidade

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, seguro transporte e contas a pagar em moeda estrangeira além de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados a outros índices.

Na elaboração da análise de sensibilidade, foram consideradas as curvas de mercado da B3 S.A. para o dólar norte-americano e as informações projetadas pelo BNDES para os seguintes índices TJLP, TLP e CDI, considerando as seguintes premissas:

Definição de um cenário provável do comportamento do risco que é referenciada por fonte externa independente (Cenário Provável).

Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário Possível e Cenário Remoto, respectivamente).

Em 30 de setembro de 2020, a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, expostos às variações de taxas de juros, taxas de câmbio e aos índices inflacionários, e os seus respectivos impactos no resultado do exercício, estão demonstrados para o período de 90 dias, quando deverão ser apresentadas as próximas informações trimestrais contendo tal análise.

Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos, cujos saldos em 30 de setembro de 2020:

Operação		Saldo contábil em 30/09/2020	Cenário provável (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Aplicações Financeiras	CDI	10.338	10.704	457	11.161	549	11.253
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	(10.266)	(10.770)	(630)	(11.400)	(756)	(11.526)
Empréstimos e Financiamentos	TLP	(11.375)	(11.549)	(218)	(11.767)	(261)	(11.810)
Total		(11.303)	(11.615)	(391)	(12.006)	(468)	(12.083)

O cenário provável considera para os índices TJLP e TLP as taxas de julho a setembro de 2020 obtidas no portal do BNDES, o CDI foi utilizada a acumulada até setembro de 2020 obtida no portal de finanças.

Riscos de taxa de câmbio

Considerando as exposições cambiais descritas na tabela de exposição cambial mencionada na nota 24.5, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto de 30 de setembro de 2020:

Operações Cambiais		Saldo contábil em 30/09/2020	Cenário provável (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	Dólar/Real	8.908	9.115	2.279	11.394	4.558	13.673
Contas a receber de clientes estrangeiros	Dólar/Real	1.132	1.158	290	1.448	579	1.738
Adiantamento a fornecedores	Dólar/Real	419	429	107	536	214	643
Seguro Transporte	Dólar/Real	(385)	(394)	(98)	(492)	(197)	(591)
Fornecedores estrangeiros	Dólar/Real	(22.160)	(22.676)	(5.669)	(28.345)	(11.338)	(34.014)
Total		(12.086)	(12.367)	(3.092)	(15.459)	(6.184)	(18.551)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, obtidas no portal da B3 S.A.

24.8 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 23.643 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 31.834 em 31 de dezembro de 2019), tem como os maiores volumes devidos pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Blanver Farmoquímica Ltda, Brainfarma, Sanofi, Cristália e Eurofarma Laboratórios S/A, que foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 33.442 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 28.867 em 31 de dezembro de 2019), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Em 30/09/2020				
Fornecedores	26.748	-	-	26.748
Financiamentos	5.164	4.169	14.872	24.205
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Em 31/12/2019				
Fornecedores	23.325	-	-	23.325
Financiamentos	5.981	7.477	12.381	25.839

25 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 246.000 para danos materiais (R\$ 212.500 em 31 de dezembro de 2019) e R\$ 37.000 para responsabilidade civil (R\$ 32.500 em 31 de dezembro de 2019).

26 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do exercício findo em 30 de setembro de 2020 e 2019, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido	15.757	9.095
Quantidade de ações em circulação – média ponderada (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Resultado por ação (básico e diluído)	<u><u>1,33</u></u>	<u><u>0,77</u></u>

27 Eventos Subsequentes

27.1 Celebração de Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças entre BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”) e Alta Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“FIP Alta”)

Conforme “Fato Relevante” divulgado em 1º de outubro de 2020, foi celebrado nesta mesma data, um Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças entre BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”) e Alta Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“FIP Alta”), para alienação de 2.375.479 (dois milhões, trezentas e setenta e cinco mil, quatrocentas e setenta e nove) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia de propriedade do BNDESPAR ao FIP Alta (“Contrato”), representando, nesta data, 20% (vinte por cento) do capital social votante e total da Companhia e a totalidade da participação acionária detida pelo BNDESPAR no capital social da Companhia (“Operação”).

Ressalta-se, no entanto, que a realização da Operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, incluindo a realização de auditoria satisfatória do FIP Alta na Companhia, a negociação de um novo Acordo de Acionistas da Companhia e a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), estabelecidos no Contrato e outras condições comuns a esse tipo de operação. No fechamento da Operação, o atual Acordo de Acionistas da Companhia será rescindido e um novo Acordo de Acionistas será celebrado entre os acionistas da Companhia e o FIP Alta.

27.2 Resposta B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ao pedido de Extensão de Prazo para Composição do Percentual Mínimo de Ações em Circulação no Mercado

Em 27 de setembro de 2020, com a aproximação da data limite para composição do percentual mínimo de ações em circulação no mercado, foi submetido à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, um novo pleito de extensão de prazo, a fim de garantir a conclusão satisfatória das tratativas conduzidas pela Companhia para sua adequação aos regulamentos estabelecidos pela B3 S.A. –

Brasil, Bolsa, Balcão – e CVM. Em 12 de novembro de 2020, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão deferiu em caráter extraordinário o pedido formulado pela Companhia, para a extensão de prazo para composição do Percentual Mínimo de Ações em Circulação, conforme definido no Regulamento de Listagem do Bovespa Mais, até o prazo máximo de 26 de fevereiro de 2021 (“Prazo de Composição do Free Float”). Alternativamente, antes do decurso do Prazo de Composição do Free Float, a Companhia deverá tomar as medidas necessárias para aprovar a sua saída do Bovespa Mais.